



## *Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados*

*Maio – 2022*

### **4º Mistério Glorioso Assunção de Nossa Senhora Em corpo e alma na glória eterna, Maria intercede por nós.**

#### ***Introdução***

Iniciemos nossa devoção do Primeiro Sábado de maio, meditando o 4º Mistério Glorioso: *A Assunção de Nossa Senhora*. Neste mês, recordamos as aparições da Mãe de Deus aos três pastorinhos em Fátima, Portugal. Maria lhes apareceu como uma senhora “mais brilhante que o sol”, exatamente como a Igreja A exalta na festa de sua Assunção, louvando-A como a Rainha que resplandece junto do trono de Deus e ali intercede por todos nós.

#### ***Composição de Lugar***

Para nossa composição de lugar imaginemos um belo e amplo jardim, semeado de flores coloridas e perfumadas, no meio do qual se encontra Nossa Senhora rodeada dos Apóstolos e discípulos de Jesus. Toda Ela resplandece de luz e formosura. Em determinado momento, diante do olhar maravilhado dos presentes, a Mãe de Deus começa se elevar em direção ao céu, envolta por intensa luminosidade e sons angelicais, até desaparecer da vista de todos.

#### ***Oração Preparatória***

Ó Senhora de Fátima, que em vosso corpo e alma glorificados pela Santíssima Trindade habitais na eterna bem-aventurança, lançai vosso olhar de bondade sobre cada um de nós e alcançai-nos as graças necessárias para bem meditarmos esse Mistério do Rosário que vos exalta como nossa Mãe e Advogada Assunta aos Céus, e dele colhermos todos os frutos para a nossa santificação. Amém.

*Livro do Apocalipse (12, 1): Então apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.*

## **I – LEVADA AO CÉU POR SEU GRANDE AMOR A DEUS**

Em 1950 o Papa Pio XII definiu a Assunção de Maria como dogma, ou seja, como verdade de Fé que deve ser aceita e acreditada por todo católico. A Santíssima Virgem, no fim de sua vida, foi acolhida por Deus no Céu “com corpo e alma” e coroada plena e definitivamente com a glória que o Senhor preparou para os seus Santos. Assim como Ela foi a primeira a servir Cristo na Fé, é a primeira a participar plenamente da glória d’Ele no Céu.

### ***1. De perfeição em perfeição, até o Céu***

Devemos considerar que Nossa Senhora, pelo fato de ser imaculada, nunca sofreu nenhuma enfermidade, não padeceu a menor mazela decorrente do pecado, e seu corpo não esteve sujeito à decomposição, sendo esta uma das razões de sua Assunção ao Céu. Ensina a doutrina católica ser a caridade -- o amor a Deus -- uma virtude que se baseia na vontade. Quando é muito forte, o amor impele quem ama a unir-se a quem é amado.

Foi o que aconteceu com Nossa Senhora. N’Ela, a caridade intensificou-se de tal maneira que o corpo não mais podia sustentar a alma, e o desejo de contemplar a Deus face a face para unir-se a Ele fez com que a alma de Maria Santíssima, ao subir, levasse também o corpo.

Eis a maravilha de uma criatura humana que, de plenitude em plenitude, de perfeição em perfeição, havia chegado ao extremo limite de todas as medidas do amor a Deus. O que Lhe faltava? Apenas a Assunção. Sua alma atingiu tal sublimidade e esplendor, que o véu de separação entre a natureza humana e a visão beatífica tornou-se tênue, se desfez, e — sem necessidade de passar por qualquer julgamento — Ela viu a Deus. Em consequência, seu corpo tornou-se glorioso e Ela elevou-Se ao Céu.

### ***2. A Assunção nos convida a estarmos atentos às coisas do alto***

A Igreja Católica, ao comemorar a Solenidade da Assunção de Maria Santíssima, reza na liturgia dessa celebração: “Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória”.

Eis um dos primeiros convites que nos faz a Assunção de Maria: estarmos atentos às coisas do alto. Com efeito, nossa condição humana, tão cheia de lutas e de dramas, e ao mesmo tempo de graças, tende a voltar-se para as realidades concretas que nos cercam — saúde, dinheiro, relações, etc. —, esquecendo-se das maravilhas sobrenaturais, quando na verdade sua contemplação é essencial para nos tornar partícipes da glória de Nossa Senhora na eternidade.

Sinal da importância de nos atermos em primeiro lugar aos bens do alto é que eles nos serão concedidos por todo o sempre, se nos salvarmos. O estado de prova no qual nos encontramos é efêmero e, ao se concluírem os breves dias de nossa existência, entraremos na eternidade, onde viveremos em permanente convívio com Deus, os Anjos e os Santos, no Céu.

Pensemos, então, se temos essa disposição de espírito tão necessária para nos desapegar das coisas terrenas e dar maior importância às coisas do Céu, nossa definitiva morada.

## **II – NOSSA ADVOGADA JUNTO AO TRONO DO FILHO**

### ***1. Júbilo incomparável na entrada de Maria no Céu***

Se, no dizer de São Paulo Apóstolo, a inteligência humana não pode compreender a glória imensa que Deus preparou no Céu para seus servos que O amaram na Terra, quão grande não será a glória que Ele concedeu à sua Santíssima Mãe que neste mundo O amou mais do que todos os Anjos e Santos e de todas as suas forças? E quão incomparável não terá sido o júbilo que experimentaram todas as almas bem-aventuradas quando Nossa Senhora ali entrou em corpo e alma!

Embora seu Divino Filho já estivesse ressuscitado na companhia dos eleitos, o fato de Maria unir-se a eles, sendo a mais bela, elevada e santa das puras criaturas, foi um surto de consolação para quantos aguardavam a ressurreição de seus corpos. Como não pensar na alegria indizível dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, do glorioso São José e de todos os justos do Antigo Testamento ao verem entrar na bem-aventurança eterna, em corpo e alma, Aquela que se tornou nossa Corredentora?! E como não pensar, também, na imensa alegria dos Anjos ao contemplarem sua augusta Rainha finalmente tomando lugar no trono magnífico que Deus Lhe havia preparado desde toda a eternidade no alto do Céu?

### ***2. Rainha e Advogada nossa***

Alegremo-nos com Maria pela glória a que Deus A elevou, mas alegremo-nos também por nossa causa, pois ao mesmo tempo em que Maria foi elevada à dignidade de Rainha do Universo, foi igualmente constituída nossa Advogada junto ao Senhor: tão piedosa, que se encarrega da defesa de todos os pecadores que a Ela se recomendam; tão poderosa junto do nosso Juiz que ganha todas as causas em nosso favor. Não nos esqueçamos nunca dessa misericordiosa Intercessora que o Senhor nos deu a seu lado, e recorramos sempre a Nossa Senhora, em todas as nossas necessidades.

É o momento de nos perguntarmos como temos cuidado de nossa devoção a essa Mãe tão misericordiosa, e se temos tido para com Ela o amor e a confiança de filhos que por Ela são amados sem medida.

### **III. - A RESSURREIÇÃO DE MARIA PRECEDE A NOSSA**

Afirma São Paulo que “por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão” (I Cor 15, 21-22). Ao traçar um paralelo entre Cristo e Adão, o Apóstolo mostra que não conheceríamos a morte se não fosse o pecado do primeiro homem, sendo necessário que outro homem triunfasse sobre ele. Nossas almas já foram purificadas da mancha original pelo Batismo, mas falta-nos ainda vencer a morte com os nossos corpos ressuscitados. “Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda” (I Cor 15, 23). Entre os que são d’Ele, destaca-se Nossa Senhora, a mais excelsa criatura humana, que adquire corpo glorioso e ocupa no Céu um lugar especial por ser a Mãe de Deus.

#### ***1. Garantia de esperança para nós***

Por essa razão, a Assunção de Maria nos oferece uma certeza da nossa própria ressurreição, pois na passagem d’Ela deste mundo para a eternidade vislumbramos desde já o que nos acontecerá no Juízo Final, depois de termos morrido na graça de Deus.

Tenhamos então presente que a simples noção de que morreremos e que um dia seremos ressuscitados em corpo e alma para a glória eterna, já nos permite antegozar esse momento de extraordinária beleza em que triunfaremos, como Nossa Senhora no dia da sua Assunção.

#### ***2. Sigamos o caminho aberto por Maria***

Este Mistério glorioso nos abre, portanto, grandes portas e um caminho florido e cheio de luz, no que diz respeito à salvação eterna. Diante da certeza de nossa ressurreição, que nos é dada pela Assunção de Maria Santíssima, deveríamos nos considerar mutuamente uns aos outros segundo esse ideal, como se estivéssemos já ressuscitados, pois acima do abatimento e das provações desta vida brilha a esperança da glorificação para a qual rumamos.

Vivamos buscando os bens do alto, e que nosso pensamento acompanhe o trajeto seguido por Maria Virgem. Ela penetrou no Céu em corpo e alma e foi exaltada. Nós, na hora presente, como não podemos entrar no Céu fisicamente, façamo-lo ao menos em desejo. Voltemo-nos constantemente para o trono de Maria Assunta, rezemos com confiança a Ela, e assim receberemos as graças para trilhar sempre o caminho que nos conduzirá à ressurreição feliz e eterna.

## CONCLUSÃO

Em corpo e alma junto de Deus, Nossa Senhora se encontra mais próxima dos tesouros de graças que a Providência Divina tem a nos conceder. E mais solícita e bondosa se faz para nos alcançar essas graças. Do alto do Céu onde reina sobre todo o universo e suas criaturas, Ela conhece melhor nossas necessidades e fraquezas, e se dispõe a nos ajudar em todos os momentos que Lhe supliquemos socorro.

Assim, ao término desta meditação, voltemo-nos com confiança à Rainha e Senhora de Fátima, à gloriosa Virgem Assunta aos Céus, e peçamos que deite sobre nós seus olhos repletos de misericórdia e nos alcance todas as graças que necessitamos em nossa vida. Sobretudo aquelas que nos ajudem a crescer no amor a Deus, na devoção a Ela e na prática da virtude, a fim de conquistarmos a santidade a que fomos chamados e, um dia, gozarmos da presença d'Eles no Paraíso Celestial.

*Salve Rainha...*

### ***Referências bibliográficas:***

Baseado em:  
Santo Afonso de Ligório, *Meditações*, volume III, Editora Herder e Cia., Friburgo, Alemanha, 1922.

Monsenhor João S. Clá Dias, *O Inédito sobre os Evangelhos*, Libreria Editrice Vaticana/Instituto Lumen Sapientiae, Città del Vaticano/São Paulo, 2013, vol. VII, pp. 183 e ss.

## A postolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 - (11)98872-1366

E-mail: [atendimento.oratorio@arautos.org.br](mailto:atendimento.oratorio@arautos.org.br)

Blog. <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>